



FUNDEVAP

FUNDAÇÃO ECOLÓGICA VALE DO PARAÍBA



Tiriba-de-barriga-vermelha
Pyrrhura perlata

Foto: Thaís Monteiro / Colibri Imagens

Nome científico

Pyrrhura perlata Spix, 1824.

Nome inglês

Crimson-bellied Parakeet, Crimson-bellied conure, Rose-bellied conure e Rose-breasted parakeet

Nomes populares

Tiriba-de-barriga-vermelha

Ordem

Psittaciformes

Família

Psittacidae Rafinesque, 1815.

Tamanho

Pesam entre 80 à 95 gramas, possuem cerca de 24 cm de altura.

Sinonímia

Aratinga perlatus Spix, 1824

Conurus perlatus (Spix, 1824)

Psittacara perlata (Spix, 1824)

Sittace chlorogenys Wagler, 1832

Conurus chlorogenys (Wagler, 1832)

Microsittace chlorogenys (Wagler, 1832)

Pyrrhura chlorogenys (Wagler, 1832)

Conurus rhodogaster Sclater, 1864

Pyrrhura rhodogaster (Sclater, 1864)

Pyrrhura rhodogastra Reichenow, 1881

Descrição

Verde, de encontros e coberteiras inferiores das asas vermelhas, bochechas verde, pescoço anterior marrom-escamoso, francos azuis. Vivem aproximadamente 30 anos.

São conhecidas mais três raças no Maranhão e Pará que não desenvolvem vermelho na barriga, confirmando que os quatro representantes geográficos pertencem a mesma espécie (veja em distribuição).

Alimentação

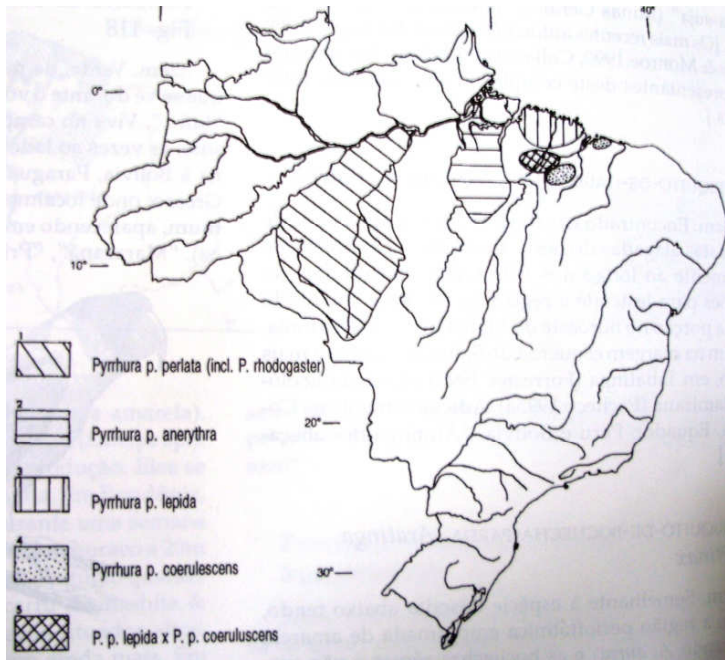
Gostam de sementes e não de polpa de frutas, apreciam coquinhos de diversas palmeiras. Visitam barrancos ribeirinhos (salobros) para comer terra, onde podem obter grande quantidade de sódio (Na) e magnésio (Mg).

Reprodução

Nidificam em troncos de palmeiras e árvores, aproveitando-se as fendas formadas pela decomposição. Sua postura varia de 5 a 8 ovos, tendo a incubação de 25 a 26 dias. Após 45 dias os filhotes estão prontos para abandonarem o ninho.

Vocalização

Voz: "tiü", "kri-tiü",



Habitat

Vivem nas florestas subtropicais ou tropicais úmidas de baixa altitude.

Distribuição

Ocorrem no Brasil e na Bolívia.

As raças geográficas de *Pyrrhura perlata*:

- 1: *Pyrrhura perlata perlata* (incluindo *P. rhodogaster*),
- 2: *Pyrrhura perlata anerythra*,
- 3: *Pyrrhura perlata lepida*,
- 4: *Pyrrhura perlata coerulescens*,
- 5: Área de transição entre 3 e 4.

Mapa original de P. Roth (pág. 372 – Ornitologia Brasileira).

Bibliografia

- ✓ Ornitologia brasileira, **Helmut Sick**, 862 p., Editora Nova Fronteira - 1977 (pág. 372).

Expediente

Pesquisa: Agenor Francisco Noronha

Foto: Thaís Regina Monteiro - <http://sites.google.com/site/colibriimagenssite>

Ornitologia: Fichas Ornitológicas - <http://www.fundevap.org.br/ornitologia.html>